A RESPIRAÇÃO CELULAR E A OBTENÇÃO DE ENERGIA

METABOLISMO

 É o conjunto de reações químicas que ocorrem no organismo.

 Exemplos: Biossíntese (produção) de nucleotídeos como A, T, C, G e U, de Aminoácidos, degradação de ácidos graxos, aproveitamento de substâncias, entre outras reações.

SERES PRODUTORES

Também chamados de AUTÓTROFOS.

 São capazes de produzir compostos orgânicos, como carboidratos e lipídios através do processo da FOTOSSÍNTESE.

SERES CONSUMIDORES

Também chamados HETERÓTROFOS.

 Precisam buscar na natureza fontes de compostos orgânicos através da alimentação e, assim, obterem energia necessária à sua sobrevivência.

Como a energia é armazenada na célula?

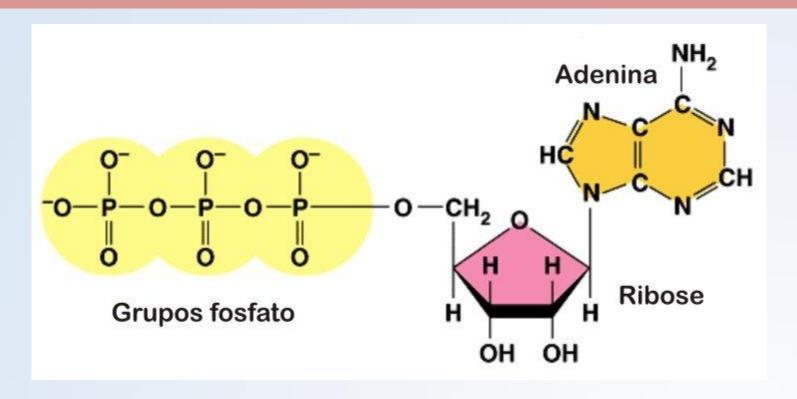
A Energia é armazenada na células na forma de moléculas de alta energia, o ATP.

ATP = Adenosina Trifosfato ou Trifosfato de Adenosina;

ATP

- Quando a célula precisa de energia para realizar alguma reação química, as ligações entre a adenosina e os fosfatos, na molécula de ATP, são quebradas e a energia contida nestas ligações é liberada e utilizada no metabolismo celular.
- Esta quebra das ligações gera ENERGIA que é liberada das moléculas de ATP durante o processo de GLICÓLISE, que é o processo da quebra da glicose ingerida pela célula (ingerimos glicose através da nossa alimentação).

ATP



3 moléculas de fosfato associadas + Ribose + Adenina

NAD e FAD

- São ACEPTORES INTERMEDIÁRIOS de hidrogênio (aceitam elétrons transferidos de outro composto).
- Quando o NAD e FAD recebem os prótons H⁺, produzidos durante as etapas do processo de respiração celular, formam NADH⁺ e FADH⁺.
- Na sequência, os NADH⁺ e FADH⁺ formados cedem os íons H⁺ para as moléculas de Oxigênio que estão no citoplasma da célula.

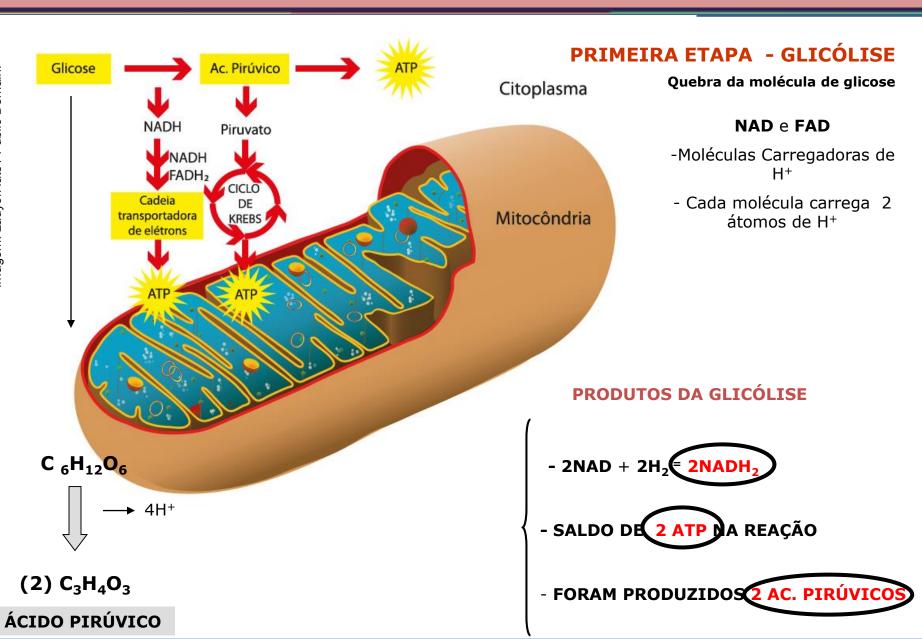
Respiração Celular

- É um processo bioquímico que representa a forma mais eficaz de obter energia a partir de nutrientes como a glicose combinadas com o oxigênio que inspiramos.
- Os seres vivos que realizam esse processo s\u00e3o chamados seres aer\u00f3bicos.
- A maioria dos seres vivos realizam esse processo para obter energia e realizar suas funções vitais.

Etapas da Respiração Celular

1. Glicólise essa etapa não necessita de oxigênio para ocorrer e é realizada no citoplasma das células.

2. Ciclo de Krebs e Cadeira Transportadora de Elétrons: requerem a presença de oxigênio para acontecer e ocorre dentro das mitocôndrias.



A reação química simplificada da Respiração Celular é:

$$C_6H_{12}O_6 + 6O_2 \rightarrow 6CO_2 + 6H_2O + 38 ATP$$

Glicose + Oxigênio

Gás Carbônico Água



Vamos então entender essa reação:

$$C_6H_{12}O_6 + 6O_2 \rightarrow 6CO_2 + 6H_2O + 38 ATP$$

Glicose + Oxigênio

Gás Carbônico

Água

Energia



Veja que nos "ingredientes" da reação temos a glicose (que armazena muita energia e foi obtida a partir da digestão dos alimentos que ingerimos) e o oxigênio, que obtermos da respiração.

O oxigênio se combinará com o hidrogênio para formar moléculas de água.

$$C_6H_{12}O_6 + 6O_2 \rightarrow 6CO_2 + 6H_2O + 38 ATP$$

Glicose + Oxigênio

Gás Carbônico

Água

Energia



No processo de respiração aeróbica, cada molécula de glicose ingerida é combinada com 6 moléculas de oxigênio inspiradas na respiração.

Dentro das células, a Glicose e o Oxigênio reagem entre si e produzem 6 moléculas de gás carbônico, 6 moléculas de água e 38 moléculas de ATP (energia).

$C_6H_{12}O_6 + 6O_2 \rightarrow 6CO_2 + 6H_2O + 38 ATP$

O gás carbônico formado resulta da quebra das cadeias carbônicas que formam a glicose.

As moléculas de água (são formadas a partir dos hidrogênios retirados da quebra da molécula de glicose) e reagem com o oxigênio.

A Energia formada será armazenada dentro da célula na forma de ATP.

No final são gerados 38 ATPs e a energia será liberada na forma de calor.

$C_6H_{12}O_6 + 6O_2 \rightarrow 6CO_2 + 6H_2O + 38 ATP$

Todo o calor e energia liberados pela quebra da glicose se fossem liberados de uma vez, seria de violenta intensidade para a célula.

Por isso, a glicose é quebrada gradualmente e sua energia é liberada aos poucos, ao longo de uma série de reações que constituem a respiração celular.

Se não fosse assim, a energia e o calor liberados de uma só vez poderiam fazer com que a célula entrasse em combustão.

RESPIRAÇÃO CELULAR

- 1º etapa Glicólise: os carboidratos, principalmente a glicose é a principal substância quebrada na respiração celular.
- No citoplasma, enzimas quebram as moléculas de glicose em duas moléculas de ácido pirúvico que fica disponível no citoplasma das células.
- É liberado uma certa quantidade de energia na forma de ATP (produz 4 moléculas de ATP) e produz 2 moléculas de NADH₂

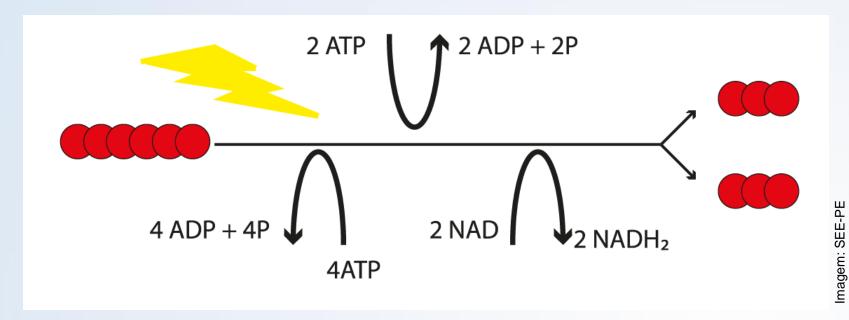
A Glicólise

 Após a formação dos ácidos pirúvicos, eles saem do citoplasma e entram na mitocôndria.

- •No interior da mitocôndria, as moléculas dos ÁCIDOS PIRÚVICOS são quebradas e dessa quebra são liberadas moléculas de CO₂ e Hidrogênios.
- •Os Hidrogênios resultantes da quebra do ÁCIDO PIRÚVICO, são capturados pelas moléculas de NAD e FAD que se transforam em NADH⁺ e FADH⁺

Glicólise

- Quebra da glicose em:
 - 2 moléculas de piruvato + NADH + ATP



Produz 4 ATPs mas, para que ocorra a quebra da glicose em ácido pirúvico, gasta 2 sobrando ao final um saldo de 2 ATPs

A Glicólise

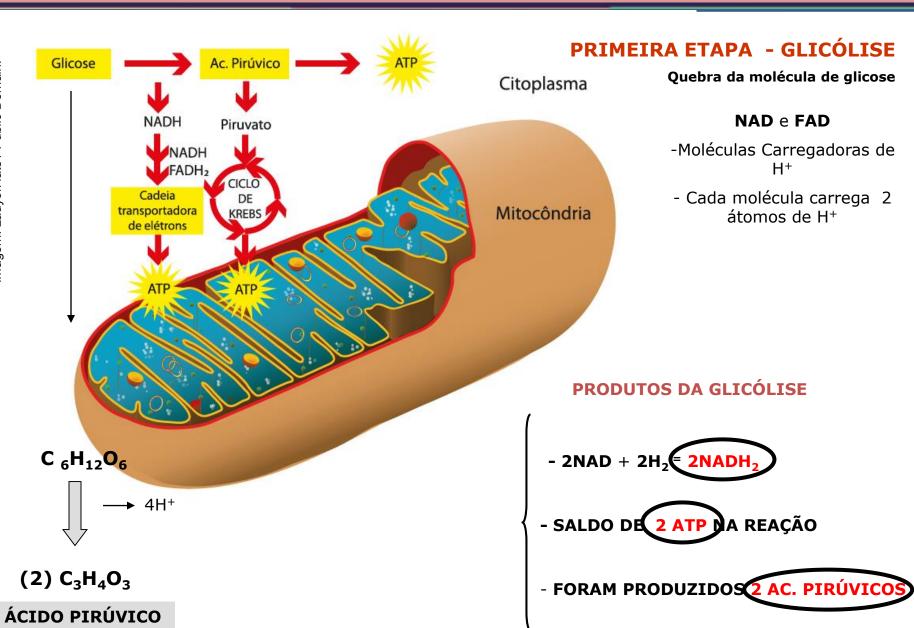
- •No processo de quebra da glicose para originar ácido pirúvico forma-se, também, o Acetil;
- •O Acetil se combina com a Coenzima A (CoA) originando uma nova molécula, a Acetil-CoA, que é usada para começar o ciclo de Krebs.

•Para cada molécula de ácido pirúvico que é quebrada originam-se duas moléculas de Acetil-CoA, NADH+ e FADH+.

Para que ocorra a quebra da GLICOSE (Glicólise) são necessários 2 ATPs.

Porém, ao fim do processo da quebra da glicose formam-se 4 ATPs (produção de 4 ATPs, gasto de 2 ATPs no processo e o saldo final é de 2 ATPs).

A reação da glicólise não precisa de oxigênio para ocorrer.



- Após a formação dos ácidos pirúvicos, eles entram na mitocôndria, sendo atacados então por desidrogenases e descarboxilases;
- Logo, são liberadas moléulas de CO₂ pela célula e hidrogênios que são capturados pelo NAD;
- O acetil formado combina-se com a Co-enzima A (Co-A) e a nova molécula (Acetil-CoA) começa o ciclo de Krebs.

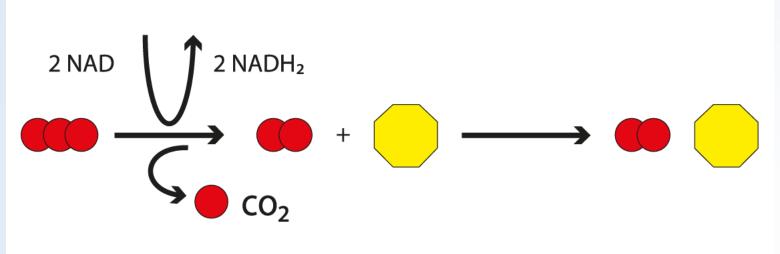


Imagem: SEE-PE

Mitocôndria

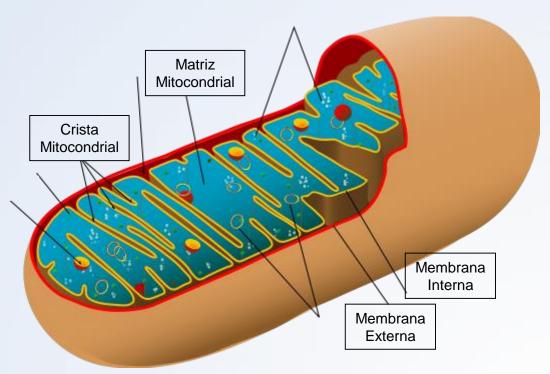


Imagem: Mariana Ruiz / Public Domain

Mitocôndria

- Formada por 2 membranas;
- A membrana externa é lisa e controla a entrada/saída de substâncias da organela;
- A membrana interna contém inúmeras pregas chamadas cristas mitocondriais, onde ocorre a cadeia transportadora de elétrons;
- A cavidade interna é preenchida por uma matriz viscosa, onde podemos encontrar várias enzimas envolvidas com a respiração celular, DNA, RNA e pequenos ribossomos. É nessa matriz mitocondrial que ocorre o ciclo de Krebs (2).

RESPIRAÇÃO CELULAR

- 2ª etapa: o ácido pirúvico entra na mitocôndria e é convertido em acetilcoenzima A, que então é metabolizada pelo ciclo do ácido cítrico (Ciclo de Krebs);
- Nessa etapa, uma quantidade de energia é liberada, sendo uma pequena parte utilizada para converter 3 NAD+ em 3 NADH.

RESPIRAÇÃO CELULAR

- No Ciclo de Krebs, a Acetil CoA sofre uma série de modificações que acabam produzindo ácido oxaloacético, para assim recomeçar o ciclo;
- Essas reações liberam 2 moléculas de CO₂ e produzem 3 moléculas de NADH e 1 molécula de FADH₂.

Ciclo de Krebs

- São liberados vários hidrogênios, que são então capturados pelos NAD e FAD, transformando-se em NADH₂ e FADH₂;
- Ocorre também liberação de energia resultando na formação de ATP.

CICLO DE KREBS

ÁCIDO PIRÚVICO + ACETI-CoA

Continuação da quebra da molécula glicose com descarboxilações e desidrogenações

M

T

N

R.

A

S

M

Glicolise Piruvato-Carboxilase Desidrogenase - NADH+H Oxidação e Acetil-CoA Oxidação de Biossíntese de Ácidos graxos Aminoácidos Oxaloacetato NADH+H" Biossíntese de Gliconeogênese Ácidos graxos Biossíntese do Colesterol Ácido aspártico Fenilalanina Tirosina FADH, Ciclo de Succinato-Desidrogenase Krebs FAD Succinato Isocitrato NAD NADH+H Biossíntese da GDP+P. Porfirina 🛰 Succinit-CoA Valina NADH CO. Isoleucina NAD' Metionina α-Cetoglutarato Oxidação de Ácidos graxos Oxidação e Biossíntese de Aminoácidos

PRODUTOS FORMADOS NO CICLO DE KREBS POR CADA ÁCIDO PIRÚVICO

- 3 NADH₂
- 1 FADH₂
- 1 ATP

COMO SÃO 2 MOLÉCULAS DE ÁCIDO PIRÚVICO, O RESULTADO FINAL É:

- 6 NADH₂
- 2 FADH₂
- 2 ATP

Imagem: Minutemen / Public Domain

RESPIRAÇÃO CELULAR

- 3º etapa: Depois, os elétrons de alta energia percorrem a cadeia transportadora de elétrons ou cadeia respiratória, que é composta por complexos enzimáticos, onde os elétrons cedem energia e produzem 36 mols de ATP por mol de glicose consumida.
- Esse processo é chamado fosforilação oxidativa e ocorre na membrana interna da mitocôndria.

Cadeia Transportadora de Elétrons

- Ocorre nas cristas mitocondriais;
- Também chamado de Fosforilação Oxidativa.
- É um sistema de transferência de elétrons provenientes do NADH₂ e FADH₂ até a molécula de oxigênio.

Cadeia Transportadora de Elétrons

- Os elétrons são passados de molécula para molécula presentes nas cristas mitocondriais chamados CITOCROMOS;
- Quando o elétron "pula" de um citocromo para outro, até chegar no aceptor final (o oxigênio), ocorre liberação de energia, que é convertida em ATP.

Cadeia Transportadora de Elétrons

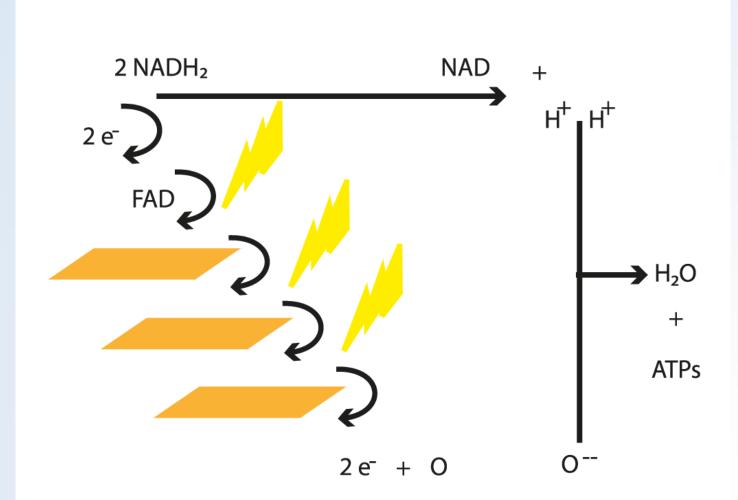
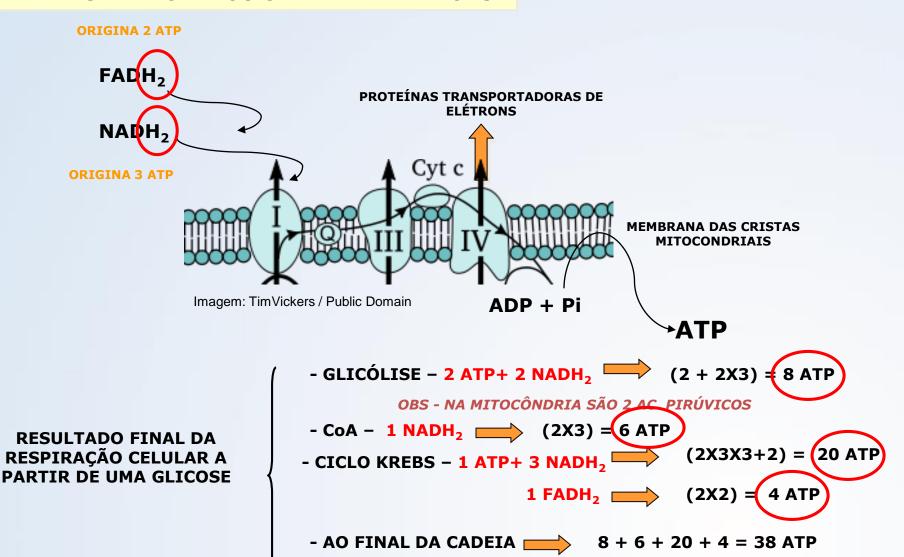


Imagem: SEE-PE

CADEIA RESPIRATÓRIA OU CADEIA DE ELÉTRONS



Fermentação

- É o processo de degradação incompleta de substâncias orgânicas com liberação de energia, realizada principalmente por fungos e bactérias;
- Existem diversos tipos de fermentação, que variam quanto ao produto final;
- No processo de fermentação, o aceptor final de hidrogênios é o produto final (6).

Fermentação

Pode ser de dois tipos:

- Fermentação Alcoólica;
- Fermentação Láctica.

Produtos Finais: etanol, CO₂ e 2 ATPs;

 Realizada por leveduras que são utilizadas na produção, pouco eficaz, no que diz respeito à liberação de energia, pois uma molécula de glicose só rende 2 ATPs.

Utilização pelo homem:



Imagem: Christian / Public Domain



Imagem: Marius Fiskum / Creative Commons Attribution 3.0 Unported



Imagem: André Karwath aka Aka / Creative Commons Attribution-Share Alike 2.5 Generic

Produção de bebidas alcoólicas

Utilização pelo homem:

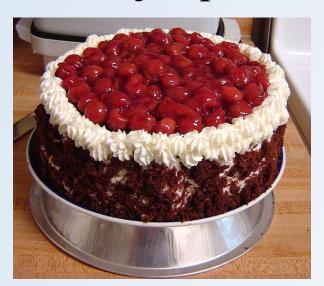


Imagem: ShadowWolf13 / Creative Commons Attribution-Share Alike 2.0 Generic



Imagem: Bangin / GNU Free Documentation License

Produção de pães e bolos - fermento biológico

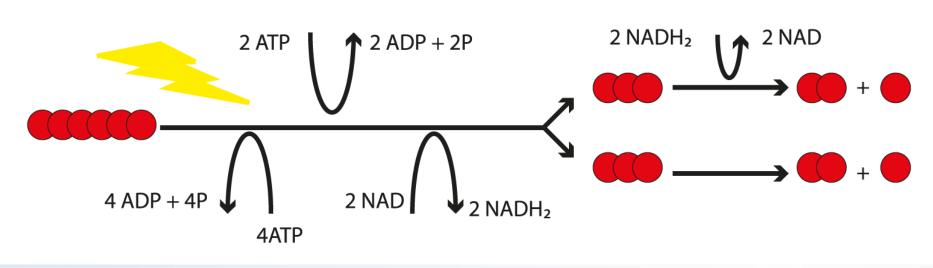


Imagem: SEE-PE

Fermentação Láctica

- Realizada por bactérias do leite, é empregada na preparação de iogurtes e queijos;
- Também ocorre em nossos músculos em situações de grande esforço físico;
- Também rende 2 ATPs por molécula de glicose.

Fermentação Láctica

Utilização pelo homem:



Imagem: Christian Bauer / Creative Commons Attribution 2.0 Generic



Produção queijos e iogurtes

Exercícios

1. (UCSal-BA) Tendo ocorrido uma anomalia nos mitocôndrios de uma célula, qual dos seguintes processos celulares será, provavelmente, o primeiro a sofrer alteração?

Imagem: MesserWoland e

Szczepan1990 / GNU Free Documentation License

- a) Glicólise
- b) Mitose
- c) Ciclo de Krebs
- d) Síntese de proteína
- e) Síntese de ácidos nucleicos

Exercícios

(Cesgranrio-RJ) No exercício muscular intenso, tornase insuficiente o suprimento de oxigênio. A liberação de energia pelas células processa-se, dessa forma, em condições relativas de anaerobiose, a partir da glicose. O produto principalmente acumulado nessas condições

é:

- a) Ácido pirúvico
- b) Ácido láctico
- c) Ácido acetoacético
- d) Etanol
- e) Ácido cítrico



nagem: Scoobytrash e Rafaelgarcia / GNU ree Documentation License

Exercícios

3. Em que a fermentação difere do metabolismo aeróbico?

A fermentação difere da aerobiose por ser um processo mais primitivo, com um rendimento energético menor, já que o combustível usado não é totalmente metabolizado.